CONHECIMENTO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA PARADA CARDÍACA E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR.

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 1ª edição, de 23/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-47-1

SANTOS; Lissandra Corrêa dos [1], SANTOS; Vitória Rodrigues [2], SOUSA; Paulo Henrique Santana Feitosa [3]

RESUMO

Introdução: A Parada Cardiorrespiratória é contextualizada como a cessação do suprimento de oxigênio, geralmente causada pelo ritmo cardíaco irregular ou pela parada dos batimentos cardíacos. É possível reconhecer uma parada cardíaca quando uma pessoa apresenta perda de consciência, ausência de pulso central e dos movimentos respiratórios, podendo levar a sequelas irreversíveis ou até a morte. Visto isso, é preciso prepara o profissional para atuar diante destas situações, levando em conta a segurança do local, o reconhecimento da PCR e iniciar as compressões torácicas de modo que sejam feitas 30 compressões para 2 ventilações. A execução dessas etapas, bem como a ativação do serviço de urgência e a solicitação do Externo Automático (DEA), são cruciais para o prognostico do paciente. Sabendo disso e alguns estudos mostrando o déficit de graduandos em relação a este tema, se faz necessário avaliar o método de ensino e aprendizagem, com a finalidade de investir em novas metodologias de ensino para garantir qualidade e confiabilidade no atendimento. **Objetivo:** avaliar o conhecimento de discentes do curso de Enfermagem acerca da parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar. **Métodos:** O estudo expõe uma pesquisa descritiva, exploratória e de abordagem quantitativa realizada em uma Instituição de Ensino Superior (IES), sendo a amostra constituída estudantes da graduação de enfermagem do último ano. Tivemos como foco investigar se: os discentes expressam conhecimento desejável sobre o tema? Estão aptos para atender uma vítima de PCR?**.** A coleta foi realizada via e-mail através da utilização do *Google Forms* durante o mês de maio de 2020 e as informações foram armazenadas no Microsoft Excel 2020 e analisadas de maneira descritiva, calculando-se as frequências absolutas e relativas das variáveis estudadas. **Resultados:** 200 estudantes participaram do estudo, onde observamos que grande parte obteve êxito ao responderem sobre os sinais da PCR e em relação as condutas após o reconhecimento no adulto, porém os índices não foram satisfatórios quando questionados ao atendimento pediátrico. Também foi constatado um conhecimento insuficiente quando se trata das compressões em pacientes com via aérea avançada. Sobre os ritmos cardíacos chocáveis, foi obtido um resultado satisfatório, já em relação a droga de primeira escolha, intervalo entre as doses, abaulamento do tórax em crianças e operação do DEA, os discentes não obtiveram êxito. De acordo com as diretrizes internacionais, a cadeia de sobrevivência precisa seguir uma metodologia sequencial e pouco mais da metade dos entrevistados conhecem esta etapa. **Conclusão:** Com isso, fica evidente a necessidade de análise técnico-científica o nível de conhecimento dos futuros profissionais acerca da PCR e RCP, mesmo que a maioria dos discentes tenham demostrado conhecimento adequado para identificação e sintomas da PCR. Visto isso, a equipe de enfermagem precisa de treinamento constante sobre o tema pois as diretrizes internacionais são atualizadas constantemente.

[1] Centro universitário Estácio de Sergipe, lissandracorrea08@gmail.com
[2] Centro universitário Estácio de Sergipe, rodriguesvitoria83@gmail.com
[3] Centro universitário Estácio de Sergipe, paulo.henriique@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Parada Cardíaca, Ressuscitação Cardiopulmonar, Estudantes de Enfermagem, Educação em Enfermagem.

[1] Centro universitário Estácio de Sergipe, lissandracorrea08@gmail.com
[2] Centro universitário Estácio de Sergipe, rodriguesvitoria83@gmail.com
[3] Centro universitário Estácio de Sergipe, paulo.henriique@hotmail.com